



## Merecida homenagem às bancárias

Em ação de reconhecimento, valorização e homenagem às bancárias, a diretoria do sindicato presenteou às bancárias e demais trabalhadoras nos bancos com um lindo porta joias. A entrega do brinde foi às vésperas e, em homenagem aos Dia Internacional da Mulher – 8 de março – que neste ano caiu no sábado – um dia de celebrar e também de reforçar a luta feminina por igualdade de gênero e outros direitos.

Embora representem 51,5% da população brasileira e 48% da categoria bancária, as mulheres enfrentam barreiras incontáveis ao logo da vida. O mercado de trabalho é apenas um dos muitos exemplos. Elas têm mais dificuldades para contratação. O salário médio normalmente é bem inferior ao dos homens e também enfrentam barreiras para ascender profissionalmente, apesar de serem



mais graduadas – 21,3% têm nível superior completo contra 16,8% dos homens, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Não é só isto. A imensa maioria precisa ter muita força mental para suportar o desgaste de uma jornada dupla e até tripla, aliando vida profissional, com cuidados da casa e dos filhos. Sem falar no quesito violência: as mulheres estão mais expostas.

Por isso, continuaremos na luta, também pela vida digna de todas as mulheres!

## Mais mulheres na TI: inscrições abertas

Mais um avanço para as mulheres que atuam na categoria bancária. Estão abertas as inscrições para duas escolas de formação na área de TI (Tecnologia da Informação). Os cursos, conquistados na renovação da CCT 2024 (Convenção Coletiva de Trabalho), são gratuitos e oferecem mais de 3 mil bolsas.

Para acessar as bolsas, que não exigem conhecimento prévio na área, as trabalhadoras devem acessar esta matéria no site do sin-

dicato e clicar no link de acesso no interior da matéria. É necessário se atentar ao prazo de cada escola, o da PrograMaria vai até o dia 19 de março. Já o da Laboratória encerra no dia 17 de março.

Atualmente, a área de TI é a que os bancos estão mais contratando, no entanto possui baixa representatividade feminina por conta de vários fatores, como a falta de incentivo para que elas ingressem no setor. É este o objetivo dos cursos.

## Modelo de trabalho leva a exaustão feminina

As mulheres pagam o preço mais alto pelo atual modelo de trabalho. Elas representaram 64% entre os 472 mil afastamentos por transtornos psicológicos registrados ano passado. Além de enfrentarem jornadas duplas, ganham menos do que os homens e arcam com a maior parte da carga doméstica.

O impacto vai além da saúde, 49% dos lares brasileiros são sustentados por mulheres, e quando elas adoecem, famílias inteiras são afetadas. A problemática é muito maior do que se imagina. No setor bancário, a crise é intensificada.

O governo tenta fechar o cerco, ampliando a fiscalização sobre as empresas. No entanto, é fundamental mais ações. A redução da jornada de trabalho, o fim da escala 6x1, pautas prioritárias do movimento sindical, devem estar na agenda.

## As maiores vítimas

A crise de saúde mental atinge em cheio os bancários. O sistema financeiro está entre os setores da economia nacional com maior incidência de afastamentos por transtornos psicológicos. Na categoria, 57,1% das licenças concedidas pelo INSS foram por depressão e ansiedade. Ano passado, no Brasil, foram 472.328 afastamentos por transtornos mentais, com 3,5 milhões de pedidos de licença-médica. O que revela um cenário preocupante de adoecimento silencioso, intensificado com o avanço do ultraliberalismo. A política de gestão baseada em metas abusivas e assédio moral responde pelo cenário.

## O que está por trás?

- Especialistas apontam que o aumento da precarização no trabalho, a pressão por produtividade, a insegurança econômica, além da pandemia criaram um cenário explosivo.
- Luto e trauma pós-pandemia (mais de 700 mil mortes)
- Isolamento prolongado e estresse emocional
- Crescimento da informalidade, da sobrecarga profissional e as ameaças da Inteligência Artificial.

## São contra a Rouanet?

Deputados do PL, que sempre criticaram a lei Rouanet, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Mário Frias (PL-SP) e o douradense, Marcos Pollon (PL-MS) destinaram através de emenda parlamentar **R\$ 860.896 em dinheiro público** - segundo matéria divulgada nesta terça-feira (11) no Portal Uol - para um documentário produzido por ex-membro da Secretaria de Cultura do governo Jair Bolsonaro (PL). As emendas foram pagas à associação Passos da Liberdade – sediada em **Porto Alegre (RS)** - registrada em 2008, mas com o canal no YouTube do grupo criado só no ano passado, cerca de duas semanas antes de as emendas serem empenhadas e, que tem apenas um vídeo publicado com pouco mais de 30 visualizações.